

Docentes:

João Pedro Costa (coord., A), Madalena Bailey (A), Ana Marta Feliciano (B), Pedro Bento (C), Lucinda Correia (D), Marta Pavão (E), Carlos Ferreira (F), Barbara Massapina (G), Margarida Louro (H), José Afonso (I), Francisco Cardoso (J)

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR PROJETO III

OBJECTIVOS

A unidade curricular de Projeto III tem como objetivo desenvolver a prática projetual do estudante em escalas de proximidade e em ambiente interdisciplinar, alargando o enfoque às questões da matéria, da tectónica e do lugar.

A atividade de projeto é suportada pela construção de um referencial cultural, reativa e proativa por parte do estudante, abrangendo a história da arquitetura e da cidade, as artes, a cidadania, e outras expressões culturais da sociedade contemporânea.

Constituem objetivos específicos da unidade curricular:

- Desenvolver a capacidade criativa, arquitetónica e urbana, em relação com um contexto consolidado.
- Desenvolver o referencial cultural de arquitetura e urbanismo como suporte ao ato de projeto.
- Aprofundar o domínio do processo de projeto, o pensamento espacial tridimensional e as capacidades de representação das ideias em arquitetura.
- Introduzir a noção de tectónica no domínio das relações entre a forma e a matéria, em ambiente diversificado e controlado.
- Aprofundar o domínio das ferramentas de conceção de objetos arquitetónicos e do espaço urbano em projeto, incluindo a maquete.
- Consolidar o domínio das técnicas de representação do projeto de arquitetura e urbanismo de expressão direta (meios manuais), incluindo o controle espacial, dimensional e expressivo do desenho rigoroso.

PROGRAMA / Conteúdos Programáticos

Os objetivos elencados são prosseguidos através dos conteúdos programáticos seguintes, numa sequência de dois exercícios, com enfoques didáticos concretos, apoiados num programa de aulas teóricas de enquadramento, visitas de estudo e em outras atividades que se revelem pertinentes.

Componente Prática:

Exercício 1 – PROJETO E REPRESENTAÇÃO ARQUITETÓNICA: exercício preparatório de consolidação do domínio dos instrumentos de representação do projeto nas escalas 1:200 / 1:100 e 1:50 (2 aulas).

Exercício 2 – ARQUITETURA, CIDADE, LUGAR E MATERIALIDADE: (re)desenho de um espaço público contido, com diferenças topográficas e em contexto urbano consolidado, associado a um elemento distinto (11 aulas).

Exercício 3 – ARQUITETURA, EDIFÍCIO, LINGUAGEM E TECTÓNICA: projeto de um programa multifuncional para uma parcela situada em contexto consolidado e com referencial urbano, com introdução da tectónica como elemento da linguagem arquitetónica (15 aulas).

Cada exercício é concretizado através de enunciado próprio e apresentado em sessão teórica. Nos exercícios 2 e 3 é prevista uma aula com a rotação dos docentes entre as turmas, com vista a diversificar os enfoques e a estimular o pensamento crítico dos estudantes.

O processo de trabalho e peças de entregas intermédias e finais são obrigatoriamente desenhados à mão, explorando as várias técnicas gráficas e assegurando o controle espacial, dimensional e expressivo do desenho rigoroso. A introdução do desenho digital terá lugar em fase adiantada da unidade curricular de Projeto IV.

Componente Teórica:

É previsto um pacote de aulas teóricas articuladas com o desenvolvimento dos exercícios. Estas aulas visam enquadrar e discutir temas centrais do semestre, sendo lecionadas no início das semanas de trabalho.

O programa de aulas teóricas consta da calendarização da unidade curricular.

Atividades complementares de ensino:

A unidade curricular estimula o crescimento cultural disciplinar dos estudantes, através da participação regular em exposições e conferências nas instalações da FA/ULisboa ou na cidade de Lisboa. É proposto um esquema de leituras, de vídeos e podcasts e o estudo de obras de arquitetura e urbanismo. Estas atividades complementares de ensino são registadas no processo de trabalho.

COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR PELO DISCENTE

Constituem competências a adquirir ou aprofundar pelo estudante:

- Desenvolver capacidades cognitivas, analíticas, interpretativas e extrapolativas, sobre o edifício e a cidade.
- Desenvolver a capacidade criativa, arquitetónica e urbana, em relação com um contexto.
- Associar o ato de projeto a um referencial cultural de arquitetura e urbanismo, construindo uma narrativa, investigando uma linguagem arquitetónica e desenvolvendo uma expressão plástica intencional.
- Aprofundar o pensamento espacial tridimensional e as capacidades de representação das ideias.
- Dominar o processo de projeto e as ferramentas de conceção e síntese, ao nível do esboço, do desenho rigoroso em fases de trabalho e de apresentação, dos modelos tridimensionais e do trabalho em maquete.
- Responder às questões da matéria, abordando a construção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da unidade curricular segue os termos do Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da FA/ULisboa. A avaliação final pressupõe a existência de uma avaliação contínua, e é determinada em exame, de frequência obrigatória, perante júri nomeado pelo Conselho Pedagógico.

A avaliação contínua é realizada no decurso dos exercícios, em função das fases de entrega. O processo de avaliação resulta do acompanhamento crítico e das correções dos trabalhos (individualmente e para o coletivo da turma), e da aferição entre os objetivos de aprendizagem e o resultado alcançado por cada aluno, em cada fase do trabalho (avaliações intermédias), resultando numa classificação prévia ao exame. Esta avaliação pondera o processo e evolução do aluno ao longo dos vários momentos individuais e de grupo, as fases de trabalho e o empenho e desempenho do aluno, tendo a seguinte ponderação:

- Exercício 1 – 5 %
- Exercício 2 – 30%
- Exercício 3 – 65%

Em ambos os exercícios, é ponderado em 25% o PROCESSO DE TRABALHO, reunido num portfolio e no caderno de bordo, incluindo a participação, assiduidade e desempenho em aula.

A avaliação final do semestre é realizada pelo júri de exame, constituído por todos os docentes da unidade curricular. As peças desenhadas respeitam layout definido para cada exercício, são entregues antecipadamente e discutidas em prova oral, juntamente com as maquetes, o processo completo de trabalho do semestre e o caderno de bordo.

Constituem critérios de avaliação:

- C1- COMPREENSÃO E IDEIA (10%): Capacidade de compreender um lugar, a natureza de um problema arquitetónico e de concretizar de uma ideia em objeto arquitetónico e urbano, revelando intencionalidade espacial e o controlando as adequações arquitetónicas.
- C2- QUALIDADE ESPACIAL (20%): Qualidade das soluções de conceção e exploração espacial, arquitetónica e urbana.
- C3- CULTURA (10%): Capacidade de realizar uma síntese cultural no projeto, expressa pela concretização no projeto uma leitura arquitetónica e urbana e pela assunção de uma linguagem arquitetónica e uma expressão plástica referenciados e qualificados.
- C4- ESPAÇO, MATÉRIA E TECTÓNICA (10%): Articulação entre as opções de espacialidade e as questões da matéria e da tectónica.
- C5- REPRESENTAÇÃO (20%): Domínio da expressão e de representação arquitetónica através do esquisso, do desenho rigoroso e de modelos tridimensionais.
- C6- PROCESSO DE TRABALHO (20%): Qualidade do processo de trabalho e da apresentação realizada em exame.
- C7- DESEMPENHO EM AULA (10%): Assiduidade, interesse e participação ativa nas aulas, assumindo um sentido crítico e autocrítico.

Os presentes parâmetros de avaliação são adequados a cada exercício.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- CAMPO BAEZA, A. (2011). *Pensar com as Mão*s. Lisboa: Caleidoscópio.
- CHING, Francis (1999). *Arquitectura: forma, espaço e orden*. S. Paulo: Martins Fontes.
- CHING, Francis (2001). *Representação gráfica para desenho e projeto*. Barcelona: Gustavo Gili.
- DEPLAZES, Andrea – Ed. (2009). *Construction Architecture: Materials, Processes, Structures*. Basileia: Birkhauser. (http://www.sze.hu/~eptansz/Deplazes_Constructing_Architecture.pdf)
- CULLEN, G. (1983). *Paisagem Urbana*. Lisboa, Edições 70.
- FRAMPTON Kenneth (1998). *Introdução ao estudo da cultura tectónica*. Lisboa: Associação dos Arquitectos Portugueses.
- GEHL, J. (2010). *Cidades para Pessoas*. Lisboa: Perspectiva.
- LYNCH, K. (2006). *A imagem da cidade*. Lisboa: Edições 70.
- NORBERG-SCHULZ, C. (1981). *Genius Loci*. Bruxelas: Pierre Madraga Éd.
- SENNETT, R. (2021). *L'espai public, un Sistema obert, un procés inacabat*. Barcelona: Arcàdia.
- ZUMTHOR, P. (2006): *Atmosferas*. Barcelona, Gustavo Gili.

Lisboa, 5 de setembro de 2025